

Valid



RELEASE DE RESULTADOS 2T22

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Quarta-feira, 10 de agosto de 2022 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

Receita Líquida da VALID atinge R\$ 602 MM no 2T22 e EBITDA de R\$ 138 MM.¹

São Paulo, 09 de agosto de 2022 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22) e do primeiro semestre de 2022 (1S22). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

¹ Conforme Comunicado ao Mercado enviado em 30 de junho de 2022, a Valid celebrou contrato de Compra e Venda, junto ao grupo alemão G+D, envolvendo os ativos de ID e Pay nos EUA. Os números consolidados da Valid aqui apresentados incluem os dados referentes a estas unidades de negócio de forma que a comparação com períodos anteriores se dê de maneira direta. Porém, não faremos a abertura da análise destes ativos individualmente.

Receita Líquida¹

- No trimestre, apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 602 MM, maior faturamento trimestral da história da Companhia, representando um crescimento de 11% frente ao alcançado no 2T21. No acumulado do ano, atingimos R\$ 1.181 MM de Receita Líquida, o que representa um crescimento de 15% frente aos 6M21. O aumento se deu pela evolução em todas as verticais da Companhia.

EBITDA¹

- No 2T22, a Valid alcançou um EBITDA de R\$ 138 MM, apresentando crescimento de 88% A/A e 34% T/T. O EBITDA alcançado é o melhor resultado para um trimestre da Companhia e, pelo 4º trimestre consecutivo, a Valid bate o recorde deste indicador. No ano, totalizamos R\$ 241 MM de EBITDA (Margem de 20,4%), com aumento de 79% frente aos 6M21. O resultado foi impactado pelos seguintes fatores:
 - i. retomada contínua das frentes de Identificação (Valid ID), principalmente na emissão de documentos tendo alcançado o volume de 6,3 milhões de documentos emitidos no 2º trimestre;
 - ii. avanço expressivo das Margens na vertical de Pagamentos (Valid Pay), com destaque para o melhor mix de produtos e aumento das vendas na Argentina; e
 - iii. manutenção de resultados consistentes em Valid Mobile, com melhor gestão de mix de produtos e clientes mesmo num cenário de escassez de chip global;

Eventos Subsequentes

- A Valid concluiu durante o mês de julho a captação de uma linha de Capital de Giro de R\$ 30.000.000,00 junto ao Banco do Brasil, com vencimento em 2026. Esta dívida havia sido aprovada em RCA no dia 21 de Junho de 2022.

Prezados,

Divulgamos hoje os resultados referentes ao 2º trimestre do ano de 2022. Assim como já havia ocorrido no ano de 2021 e no 1T22, o segundo trimestre de 2022 fica marcado como mais um período de conquistas importantes para a Valid. No final de junho, tivemos o Valid Investor Day ([link](#)), onde o nosso corpo executivo apresentou detalhes quanto as iniciativas que a Valid vem desenvolvendo, as nossas principais conquistas dos últimos 18 meses, nossa visão de futuro e como passaremos a divulgar as nossas verticais de negócios a partir desse trimestre, segregando os resultados por 3 divisões: ID, Pay e Mobile. Em cada uma destas, temos Soluções Digitais que ajudam a Empresa a se reinventar e a propor soluções novas aos nossos clientes e parceiros.

Também no mês de junho, concluímos com sucesso a 9ª Emissão de debêntures, com volume captado de R\$ 250 MM. Esta operação contou com a participação de praticamente todos os credores que já haviam participado da 8ª Emissão em 2021 e teve demanda que superou a oferta em 1,6x, possibilitando a redução do spread em 125bps quando comparada à Emissão de 2021. A totalidade dos recursos levantados foi utilizada para o pré-pagamento parcial da 8ª emissão de debêntures. A emissão de debêntures, em conjunto com outros acordos bilaterais, garantiu o alongamento do passivo da Valid, a redução do spread da dívida, e possibilitará um fluxo de amortizações mais estável ao longo dos próximos anos.

Vale lembrar que desde o 1T21, quando a Valid apresentou alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA) de 3,5x, o foco da gestão tem sido em equilibrar o passivo. Ao fim do 2T22 apresentamos o indicador em 1,2x, menor índice desde 2014, assim como uma posição confortável de Caixa de R\$515MM.

Anunciamos em 30/06/22, a venda dos ativos de ID e Pay nos EUA à Giesecke+Devrient (G&D). A alienação destes segmentos nos Estados Unidos faz parte da revisão de portfólio já informado ao mercado anteriormente. Continuaremos focando os esforços em desenvolver oportunidades de investimentos nas verticais de Identificação, Banking & Meios de Pagamentos no Brasil, assim como na operação global de Mobile. Nossa expectativa é que o *closing* da operação ocorra até o final de 2022. As unidades envolvidas nesta transação foram responsáveis por R\$ 261MM em Receita e R\$ 22MM em EBITDA no 1º semestre de 2022.

Anunciamos, também em 30/06/22, o lançamento da Valid Ventures, braço de investimentos em Corporate Venture Capital, e a compra de participação minoritária na IDTech Vsoft. A Vsoft atua no segmento digital, o que nos possibilita complementar a nossa atuação geográfica, bem como garantir a ampliação do portfólio de produtos e de tecnologia.

Em termos financeiros, também obtivemos importantes conquistas. A Receita Líquida no 2T22, considerando os dados dos EUA, foi de R\$ 602 MM, apresentando um aumento de 11% sobre o mesmo período de 2021, e 3,8% acima do alcançado no 1T22. É a primeira vez na história da Valid que superamos os R\$ 600 MM de faturamento trimestral. Nos 6M22, a Receita alcançou R\$ 1.181 MM, com aumento de 15% frente aos 6M21.

Em termos de EBITDA, encerramos o período com R\$ 138 MM, aumento de 88% em relação ao ano anterior, e de 34% em relação ao 1T22. Este é o 4º trimestre consecutivo em que a Valid apresenta recorde de EBITDA. No ano, o EBITDA, considerando os dados dos USA, alcançou R\$ 241 MM, aumento de 79% frente ao mesmo período do ano anterior. Em termos de margem, alcançamos 22,9%, o que representa incremento de 9,4%p.p. em relação ao 2T21 e de 5,2% p.p. vs. o 1T22. No primeiro semestre, a margem foi de 20,4% (+7,3 p.p. A/A). No Lucro Líquido, apresentamos resultado negativo de R\$ 22 MM, frente a um prejuízo de R\$ 23 MM no 6M21. O impacto negativo se deu, principalmente, em função da i) desvalorização do real no 1T22, que impactou a linha dos mútuos *intercompany*, e ii) venda dos ativos dos Estados Unidos. Vale ressaltar que esses efeitos não impactaram o caixa da companhia.

Ao longo dos próximos parágrafos apresentamos os principais eventos ocorridos durante o 2T22, segmentado pelas nossas principais linhas de negócio. Conforme mencionado anteriormente, os produtos e serviços que faziam parte da vertical Valid Digital Solutions (VDS), a partir deste trimestre serão apresentadas dentro das frentes de ID e Pay, conforme comunicamos durante o nosso Valid Investor Day.

No segmento de Identificação (ID), obtivemos a emissão de 6,3 milhões de documentos no 2T22, crescimento de 42% frente ao volume emitido no 2T21, período afetado pela segunda onda de COVID-19. Este número de emissões representou a maior volumetria dos últimos 15 trimestres. No 6M22, o volume de documentos emitidos alcançou 12,1 milhões de unidades, um aumento de 52% frente ao mesmo período de 2021. Em termos financeiros, no semestre, o crescimento em Receita foi de 27%

e de 125% em EBITDA com a margem alcançado 30,2%, 13,1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, iniciamos a produção de RG em Minas Gerais, importante praça na qual fomos vencedores do *bid* no fim de 2021.

Acompanhando as mudanças que vem ocorrendo no segmento de identificação, a Valid em parceria com o Governo do RS, emitiu os primeiros RGs nacionais com base no Decreto 10.977 de 2022. Além do Rio Grande do Sul, outros Estados e o DF estão envolvidos no Projeto Piloto de Emissão do novo RG Nacional. O fato de já ser líder de emissão de documentos em policarbonato no Brasil é um diferencial e pode impulsionar as vendas de documentos ao longo dos próximos anos.

No segmento de Pagamentos (Pay) apresentamos crescimento de 14% na receita quando comparada àquela obtida no 6M21. Destaque para o incremento de 143% no EBITDA e na margem alcançada de 16,8%, acima das margens observadas nos últimos períodos. O trabalho de otimização de custos e melhoria de termos contratuais com nossos clientes continuará ao longo de 2022, além dos contínuos esforços para aumento da produção de cartões bancários juntos aos nossos clientes. Vale destacar o resultado que obtivemos em nossa operação na Argentina que, após os anos de 2020 e 2021 com resultados fracos, teve uma forte recuperação em termos de volumes.

Para reforçar a nossa presença no mercado de Pagamentos, anunciamos em 01/07/22 a entrada da Cristina Bonafé como Diretora de Banking e Soluções. A Cris possui mais de 20 anos de experiência no Grupo Itaú Unibanco, onde teve passagens em distintos segmentos, trazendo uma visão bastante completa do negócio. Atuou na área de cartões do Itaú por quase três anos, liderando os portfólios de *private label* junto a importantes clientes (HiperCard, Marisa, Ipiranga).

O segmento de Mobile segue apresentando bons resultados em termos de Receita e EBITDA, em função de dinâmicas favoráveis que tem beneficiado as vendas. No acumulado do ano, as Receitas cresceram 19% frente ao mesmo período de 2021, com o EBITDA aumentando 20% frente aos 6M21. A Margem EBITDA ficou acima de 25% tanto no trimestre, quanto no acumulado do ano. Este foi o 8º trimestre consecutivo em que a margem EBITDA deste segmento fica entre 20%-30%. O foco da Valid tem sido a atuação em mercados mais desenvolvidos que demandam produtos de maior receita e valor agregado.

No 3º trimestre poderemos ter a conclusão da 2ª etapa do processo de aumento de capital privado da Valid iniciado em 2021, o que pode trazer um reforço de caixa de até R\$110 MM. A eventual entrada destes recursos será destinada ao pagamento adicional da 8ª emissão de debêntures, reduzindo ainda mais o custo de capital da Empresa.

Em agosto, realizaremos o evento Valid Day One, onde teremos a participação de todos os funcionários da Valid Brasil, com o intuito de fortalecer os nossos valores, alinhar os próximos passos e comemorar as conquistas da Companhia. É importante destacar que nada do que entregamos ao longo dos últimos períodos seria possível sem o total apoio da nossa equipe de colaboradores em todo o mundo.

Ficamos felizes em fechar mais um trimestre robusto de conquistas e continuamos empenhados, com o suporte de toda a nossa rede de colaboradores, em buscar resultados ainda maiores e melhores.

Muito obrigado, e vamos em frente!

Resultado Consolidado - Sem Op. Descontinuadas dos EUA (R\$ Milhões)						
	2T21	2T22	Var. %	6M21	6M22	Var. %
Receita Operacional Líquida	402,2	463,9	15,3%	777,8	919,9	18,3%
Custos	(271,2)	(293,9)	8,4%	(544,5)	(598,1)	9,8%
Resultado bruto	131,0	170,0	29,8%	233,3	321,8	37,9%
<i>Margem Bruta</i>	32,6%	36,6%		30,0%	35,0%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(61,4)	(49,8)	-18,9%	(98,4)	(93,9)	-4,6%
Despesas gerais e administrativas	(27,9)	(25,4)	-9,0%	(47,3)	(57,1)	20,7%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(32,0)	(4,6)	-85,6%	(42,4)	(13,0)	-69,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,4)	(0,9)	125,0%	(0,4)	(1,2)	200,0%
Lucro Operacional	9,3	89,3	860,2%	44,8	156,6	249,6%
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	52,4	73,2	39,7%	69,7	106,7	53,1%
Despesas financeiras	(84,1)	(89,9)	6,9%	(120,0)	(208,1)	73,4%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	(22,4)	72,6	n.a.	(5,5)	55,2	n.a.
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	(1,7)	(18,9)	1011,8%	(10,7)	(25,9)	142,1%
Diferidos	6,1	(7,2)	n.a.	10,9	7,7	-29,4%
Lucro (Prejuízo) após impostos	(18,0)	46,5	n.a.	(5,3)	37,0	n.a.
Lucro líquido de operações descontinuadas	(0,3)	(50,8)	16833,3%	(15,8)	(57,8)	265,8%
Lucro (Prejuízo) do período	(18,3)	(4,3)	-76,5%	(21,1)	(20,8)	-1,4%
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	(17,6)	(4,3)	-75,6%	(22,6)	(22,4)	-0,9%
Acionistas não controladores	(0,7)	0,0	-100,0%	1,5	1,6	6,7%

Resultado Consolidado - Com Op. Descontinuadas dos EUA (R\$ Milhões)						
	2T21	2T22	Var. %	6M21	6M22	Var. %
Receita Operacional Líquida	541,1	601,5	11,2%	1.030,9	1.181,2	14,6%
Custos	(399,4)	(413,7)	3,6%	(791,5)	(839,7)	6,1%
Resultado bruto	141,7	187,8	32,5%	239,5	341,5	42,6%
<i>Margem Bruta</i>	26,2%	31,2%		23,2%	28,9%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(64,5)	(52,4)	-18,8%	(105,0)	(98,9)	-5,8%
Despesas gerais e administrativas	(35,9)	(31,7)	-11,8%	(62,6)	(69,7)	11,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(32,0)	(72,2)	125,6%	(42,4)	(80,6)	90,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,4)	(0,8)	100,0%	(0,4)	(1,2)	200,0%
Lucro Operacional	8,9	30,8	245,9%	29,0	91,2	214,6%
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	52,4	73,3	39,9%	69,7	106,7	53,1%
Despesas financeiras	(84,0)	(89,9)	7,0%	(120,0)	(208,1)	73,4%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	(22,7)	14,2	n.a.	(21,3)	(10,2)	-52,1%
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	(1,7)	(18,9)	1011,8%	(10,7)	(25,9)	142,1%
Diferidos	6,1	0,4	-93,9%	10,9	15,3	40,1%
Lucro (Prejuízo) do período	(18,3)	(4,3)	-76,3%	(21,1)	(20,8)	-1,3%
Lucro atribuível a:	-0,7					
Acionistas controladores	(17,6)	(4,3)	-75,6%	(22,6)	(22,4)	-0,9%
Acionistas não controladores	(0,7)	0,0	n.a.	1,5	1,6	6,7%

*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais

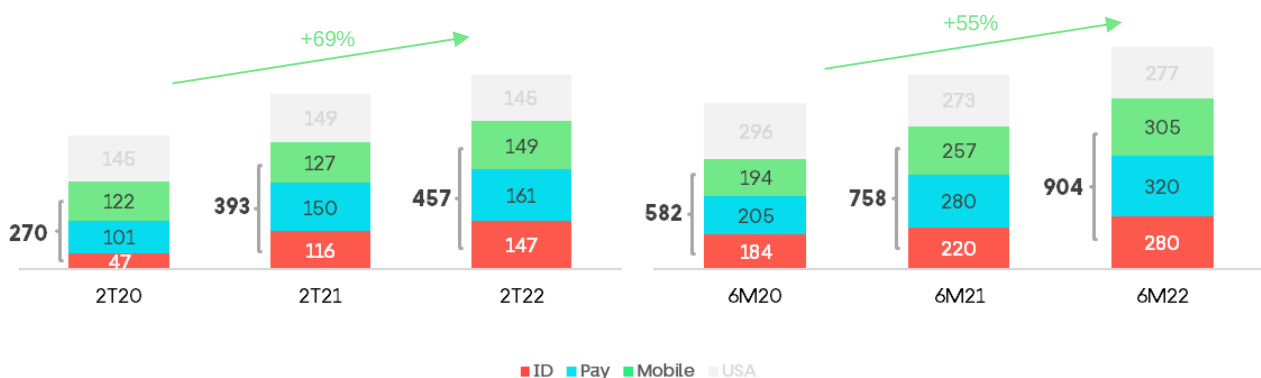
Outras Receitas Operacionais	2T21	2T22	Var. %	6M21	6M22	Var. %
Total de outras receitas operacionais	288	369	28,1%	444	839	89,0%
Outras Despesas Operacionais						
Brasil + Colômbia ¹	(27.482)	(603)	-97,8%	(34.632)	(6.190)	-82,1%
Estrangeiras	(4.232)	(3.753)	-11,3%	(8.261)	(6.993)	-15,3%
Total Outras Despesas Operacionais	(31.714)	(4.356)	-86,3%	(42.893)	(13.183)	-69,3%
Receitas e (despesas) líquidas	(31.426)	(3.987)	-87,3%	(42.449)	(12.344)	-70,9%

¹ principais ofensores do 2T22: despesas com consultoria jurídica e gastos com transferência e encerramento das operações de SBC e Caju para SOC.

RECEITA LÍQUIDA

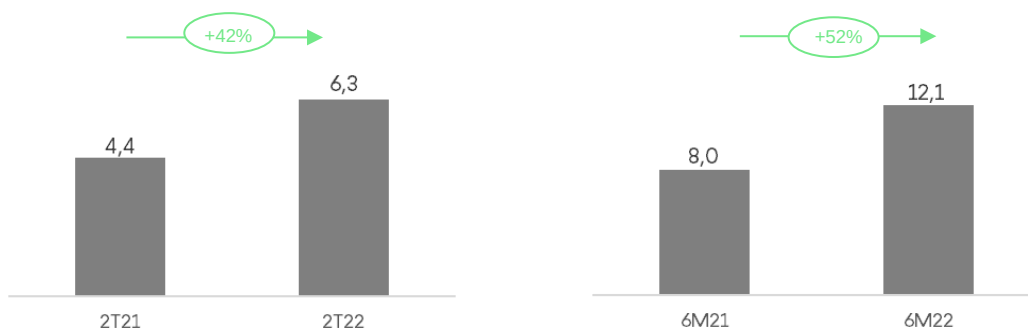
A Receita Líquida Total da Valid, considerando os ativos dos EUA, atingiu R\$ 602 MM no 2T22, recorde de faturamento trimestral na história da Companhia. No 6M22, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.181 MM.

Considerando os dados sem os ativos americanos, a Receita foi de R\$457MM no 2T22, com crescimento de 16%. No ano, o crescimento foi de 19%. Esse aumento pode ser explicado pelo avanço em todos os segmentos da Companhia, mas com destaque para a frente de ID, que apresentou crescimento de 27% frente a 2T21, período em que tivemos medidas de isolamento social adotadas de forma parcial devido a 2ª onda do COVID-19.



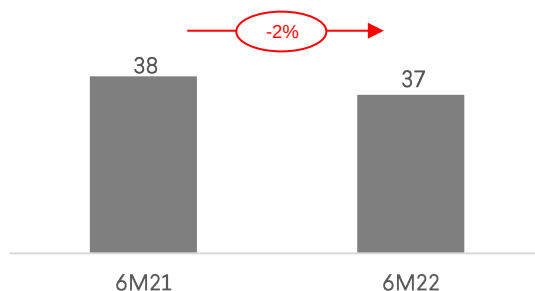
O 2T22 foi o período com a maior emissão de documentos após o início da pandemia, com o total de emissões alcançando 6,3 milhões de unidades no trimestre, crescimento de 42% em comparação ao 2T21. A Receita Líquida de ID apresentou crescimento de 27% A/A e 11% T/T. Nos últimos seis meses, a Receita Líquida foi de R\$ 280 MM (+27% A/A).

Emissão de documentos físicos (milhões de unidades):



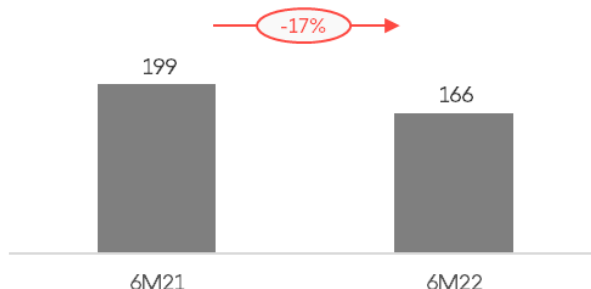
O segmento de pagamento, apresentou outro trimestre de bom crescimento (+7,1% A/A e 0,9% T/T no 2T22; +14% A/A no 6M22). As Receitas deste segmento foram positivamente impactadas pelo avanço significativo nas emissões de cartão de crédito na Argentina. No Brasil, apesar da redução da volumetria de cartões, apresentamos um aumento expressivo das margens que detalharemos com mais detalhes na próxima sessão.

Produção de Smart Cards no Brasil e na Argentina (milhões de unidades):



No segmento de Mobile, obtivemos faturamento de R\$ 149 MM no 2T22, representando um crescimento de 17% A/A. Nos 6M22, a receita foi de R\$ 305 MM (+19% A/A).

Produção de SIM Card Global (milhões de unidades):

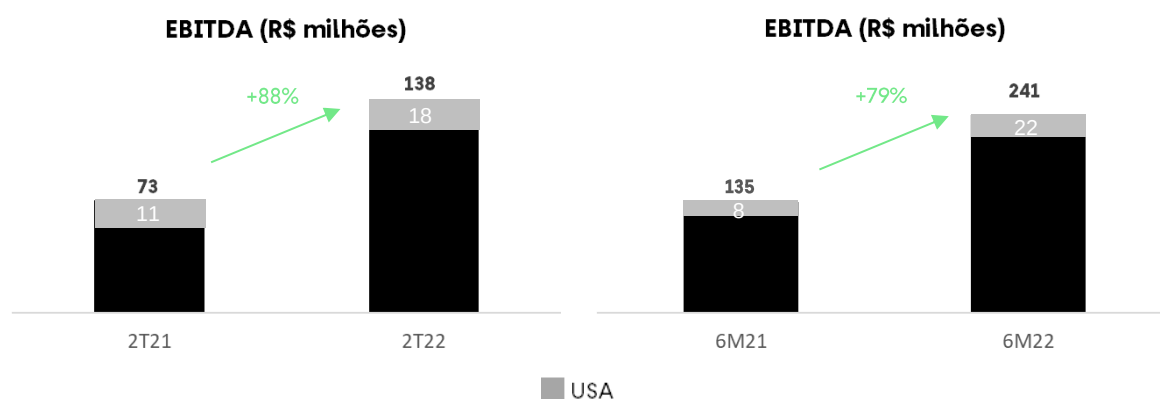


OPEX E EBITDA

O OPEX consolidado da Valid, considerando os ativos dos EUA, totalizou R\$ 464 MM no trimestre (-0,9% A/A e -2,7% T/T). A redução reflete as iniciativas de melhoria operacional que vem sendo implementadas. No 6M22, o OPEX totalizou R\$ 940 MM (4,9% A/A). O crescimento de Receita significativamente superior ao crescimento dos custos da operação da Valid evidencia que os esforços que a Companhia vem realizando em busca de maior eficiência operacional já tem rendido bons frutos. Considerando os dados sem os ativos americanos, o OPEX trimestral fica em R\$ 337 MM (+2,0% A/A) e no acumulado do ano R\$ 686 MM (+8,7% A/A).

No 6M22, as despesas apresentaram um aumento de 3,6%, explicada por: (i) aumento nas Despesas com Vendas; e (ii) Despesas Administrativas, impactadas por despesas advocatícias e com pessoal.

Com isso, o EBITDA da Valid, considerando os ativos dos EUA, totalizou R\$ 138 MM no trimestre, o que representa um crescimento de 88% A/A. A Margem EBITDA no 2T22 atingiu 22,9% (+9,4 p.p. A/A e +5,2% T/T). No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 241 MM, 79% acima do do que foi apresentado nos 6M21. Se não considerarmos os ativos dos USA, sinalizados em cinza no gráfico abaixo, totalizaremos R\$ 120 MM de EBITDA no 2T22 (+93% A/A) e R\$ 219 MM no acumulado do ano (+72% A/A), gerando uma Margem EBITDA de 26,2% (+10,4 p.p.) no 2T22 e de 24,2% (+7,4 p.p) no 6M22. Vale ressaltar que apesar de uma grande contribuição em termos de Receita, os ativos americanos que foram vendidos agregavam pouco em termos de EBITDA para a Valid. Sem estes, as margens consolidadas aumentam.



LUCRO LÍQUIDO

Neste trimestre, a Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 4,3 MM versus um Prejuízo Líquido Normalizado de R\$ 21,5 MM no 2T21. Essa queda é explicada, principalmente, pela venda dos ativos dos Estados Unidos. Conforme demonstrado na tabela abaixo, no trimestre, R\$ 51 MM são referentes aos resultados das operações descontinuadas. No ano, acumulamos prejuízo de R\$ 22 MM, e além da venda dos ativos americanos, tivemos o efeito da desvalorização do real no 1T22, que impactou a linha dos mútuos *intercompany* para pré-pagamentos de dívida no exterior. Ressaltamos que estes ajustes não possuem efeito caixa para a Valid.

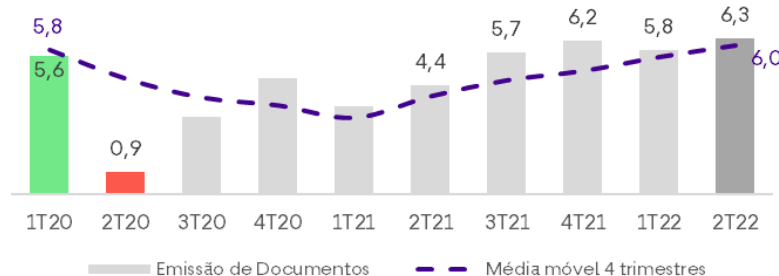
Lucro líquido Normalizado do período (R\$ Milhões)						
	2T21	2T22	Var. %	6M21	6M22	Var. %
EBITDA Consolidado Normalizado	71,6	137,9	92,6%	132,7	240,8	81,4%
EBITDA Op. Descontinuada	10,1	19,1	89,4%	5,3	22,9	330,9%
EBITDA ex EUA Normalizado	61,5	118,8	93,1%	127,4	217,9	71,0%
<i>Margem EBITDA Normalizada</i>	<i>15,3%</i>	<i>25,6%</i>		<i>16,4%</i>	<i>23,7%</i>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(10,6)	(4,6)	-56,4%	(21,0)	(12,9)	-38,5%
(+/-) Equivalência patrimonial	(0,4)	(0,9)	125,0%	(0,4)	(1,3)	225,0%
(+) Participações dos não Controladores	0,7	0,0	-100,0%	(1,5)	(1,6)	6,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,9	(26,1)	n.a.	2,7	(18,2)	n.a.
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(57,7)	(16,7)	-71,0%	(76,3)	(101,5)	33,1%
(+) Depreciação e amortização	(21,7)	(24,0)	10,5%	(41,6)	(47,0)	12,9%
(+) Resultado de operações descontinuadas	(0,3)	(50,8)	14759,0%	(15,8)	(57,8)	264,9%
Lucro (Prejuízo) líquido Normalizado do período	(21,5)	(4,3)	-80,0%	(26,5)	(22,4)	-15,4%

R\$ milhões	2T21	2T22	Var. %	1T22	Var. %	6M21	6M22	Var. %
Receita	115,9	147,4	27,2%	132,3	11,4%	220,0	279,7	27,1%
EBITDA	15,7	47,0	199,6%	37,4	25,7%	37,6	84,4	124,5%
Margem EBITDA	13,5%	31,9%	18,3 p.p.	28,3%	3,6 p.p.	17,1%	30,2%	13,1 p.p.
OPEX	100,2	100,4	0,2%	94,9	5,8%	182,5	195,4	7,1%
Volume de Documentos (milhões)	4,4	6,3	42,4%	5,8	8,2%	8,0	12,1	51,7%

A Receita da Valid advinda das soluções de Identificação (ID) totalizou R\$ 147 MM no 2T22, apresentando crescimento de 27% A/A e 11% T/T. No 6M22 tivemos uma receita de R\$ 280 MM, crescimento de 27% em relação ao 6M21. A V/Hub triplicou o seu faturamento A/A no 6M22 e a emissão de documentos no 2T22 representou o maior volume dos últimos 15 trimestres.

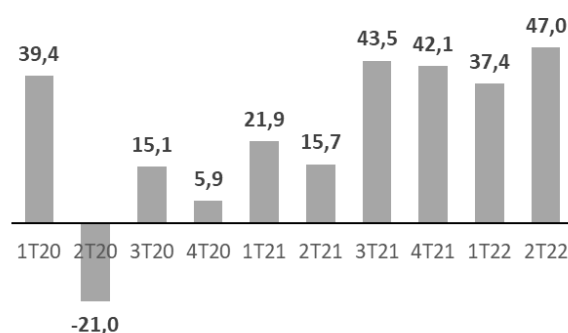
O volume de documentos emitidos no trimestre alcançou 6,3 milhões de unidades, o que representa um avanço de 42% frente às 4,4 milhões produzidas no 2T21, período afetado pela segunda onda de COVID-19. No 6M22, o volume de documentos emitidos alcançou 12,1 milhões de unidades, um aumento de 52% frente ao mesmo período de 2021.

Emissão de documentos (milhões de unidades):



O OPEX no 2T22 totalizou R\$ 100 MM, em linha com o 2T21 e no acumulado do ano foi de R\$ 195 MM (+7,1% A/A). O EBITDA do ID atingiu R\$ 47 MM no 2T22 (+200% A/A e +26% T/T) e R\$ 84 MM no 6M22 (+125% A/A). A Margem EBITDA encerrou o 2T22 em 32% (+18 p.p. A/A e +3,6 p.p. T/T) e o 6M22 em 30% (+13 p.p. A/A).

EBITDA (R\$ MM)

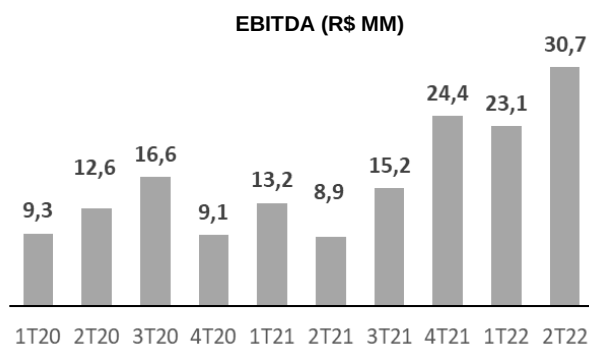


R\$ milhões	2T21	2T22	Var. %	1T22	Var. %	6M21	6M22	Var. %
Receita	149,9	160,6	7,1%	159,2	0,9%	280,5	319,7	14,0%
EBITDA	8,9	30,7	244,2%	23,1	32,6%	22,2	53,8	142,8%
Margem EBITDA	5,9%	19,1%	13,2 p.p.	14,5%	4,6 p.p.	7,9%	16,8%	8,9 p.p.
OPEX	141,0	129,9	-7,9%	136,0	-4,5%	258,3	265,9	2,9%
Volume de Cartões BR e ARG (milhões)	21,0	16,9	-19,8%	20,0	-15,7%	37,5	36,8	-2,1%

Na vertical de pagamentos (Pay), a Receita da Valid totalizou R\$ 161 MM no 2T22, o que representa um avanço de 7,1% A/A.

O segmento de cartões bancários no Brasil tem grande representatividade na receita desta vertical. Apesar da menor volumetria de cartões, a Companhia segue com esforços contínuos na melhoria operacional, resultando em Margens expressivas acima de 2 dígitos. Na Argentina, observamos um mercado aquecido, com fortes vendas de *Smart Cards* por mais um trimestre.

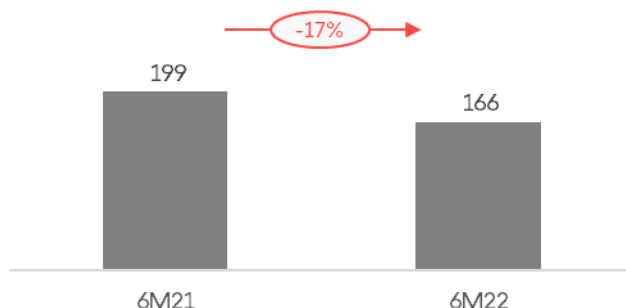
O OPEX de Pay apresentou redução de 7,9% A/A, influenciado, principalmente, pelas iniciativas de melhoria operacional que vem sendo implementadas. O EBITDA do segmento encerrou o 2T22 em R\$ 31 MM (+244% A/A e 33% T/T) e o 6M22 em R\$ 54 MM (142% A/A). A Margem EBITDA no trimestre foi de 19,1% (+ 13,2 p.p.) e 16,8% no 6M22 (+8,9% p.p.).



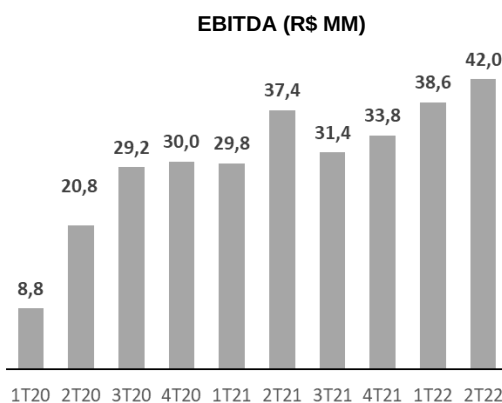
R\$ milhões	2T21	2T22	Var. %	1T22	Var. %	6M21	6M22	Var. %
Receita	126,9	148,9	17,3%	156,1	-4,6%	257,4	304,9	18,5%
EBITDA	37,4	42,0	12,1%	38,6	8,8%	67,2	80,5	19,9%
Margem EBITDA	29,5%	28,2%	-1,3 p.p.	24,7%	3,5 p.p.	26,1%	26,4%	0,3 p.p.
OPEX	89,4	106,9	19,5%	117,5	-9,0%	190,2	224,4	18,0%

As receitas de Mobile no 2T22 totalizaram R\$ 149 MM (+17% A/A) e R\$ 305 MM no 6M22, apresentando crescimento de 19% frente ao mesmo período do ano anterior. Este resultado se deve principalmente pelo maior volume de vendas de SIM Card, além do foco em mercados com produtos de maior ticket médio e melhores margens. Esta vertical tem mantido margens no range de 20%-30% por 8 trimestres consecutivos.

Venda de SIM Cards em todo o mundo (milhões de unidades):



O OPEX do 2T22 das operações de Mobile teve um aumento de 20% A/A e de 18% no 6M22, estas variações estão em linha com o crescimento da Receita. O EBITDA cresceu 12% no trimestre e atingiu R\$ 42 MM no período, enquanto no 6M22 alcançou R\$ 81 MM (+20% A/A). A escassez de chip tem possibilitado melhores mix de produto e margens, atingindo Margem EBITDA de 28,2% no trimestre e 26,4% no semestre, gerando um aumento de 0,3 p.p. A/A.



Apresentamos uma geração de caixa operacional positiva de R\$ 212 MM, frente a uma geração de caixa negativa no 6M21 de R\$ 35 MM.

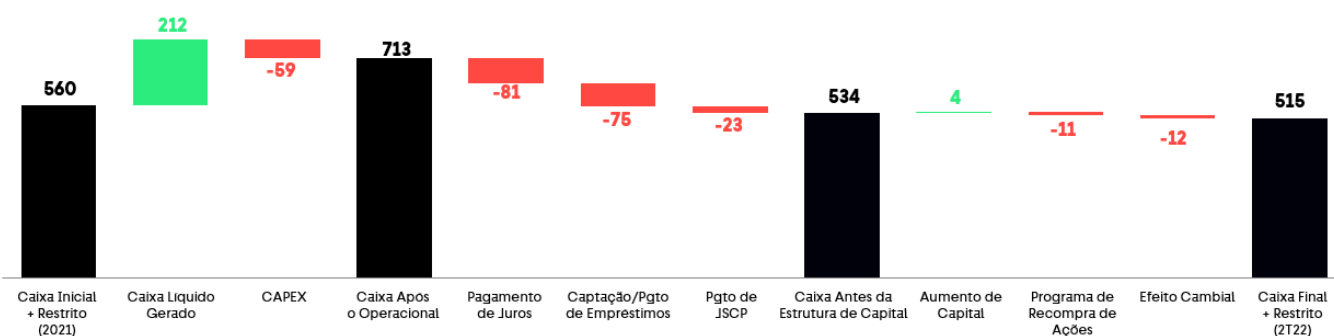
O 6M22 foi um período com destaques para as atividades de estrutura de capital: reperfilamento de algumas dívidas bilaterais com nossos bancos parceiros, bem como a captação de mais R\$ 120 MM junto à CEF; pré-pagamento de parte da 8ª emissão de debêntures com os recursos provenientes da 9ª emissão de debêntures (R\$ 250 MM); aumento de R\$ 4,3 MM de capital privado devido ao exercício parcial do bônus de subscrição. Além disso, tivemos o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 23MM referente ao exercício de 2021.

Vale ressaltar que o Caixa da Companhia, após os eventos operacionais, teria um incremento de R\$ 153 MM, considerando a geração de caixa e despesas com CAPEX.

No ano, as principais movimentações nas atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimos: R\$ 539 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 602 milhões;
- CAPEX: R\$ 59 milhões.
- Pagamento de Juros sobre Capital Próprio: R\$ 23 milhões;
- Pagamentos de juros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures: R\$ 78 milhões; e
- Aumento de Capital R\$ 4,3 milhões;

R\$ MM



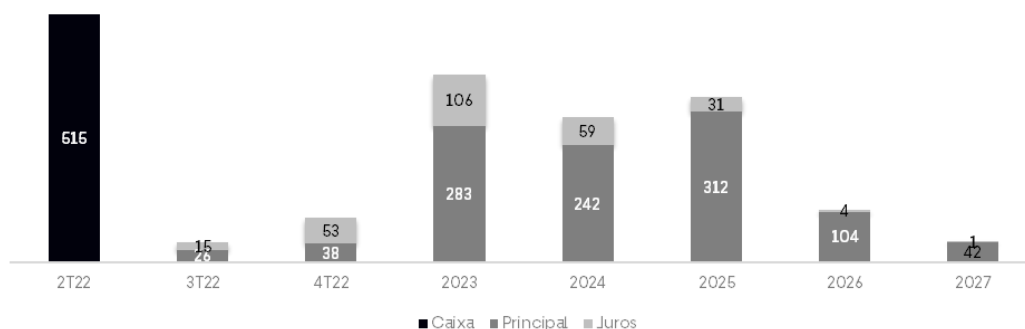
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Com a melhoria dos resultados operacionais, a Valid vem trimestre após trimestre melhorando seu nível de alavancagem. No 2T21 o indicador Dívida Líquida/EBITDA estava em 2,3x e estamos encerrando o trimestre com o indicador de 1,2x, mostrando o foco da gestão em equilibrar o passivo. Mantendo esta trajetória de melhoria operacional, alcançamos nesse trimestre o menor índice de alavancagem dos desde 2014

No 2T22, concluímos o calendário de reperfilamento das principais dívidas que tinham vencimento concentrados no primeiro semestre de 2022. Em todos os casos, os reperfilamentos ocorreram junto aos antigos credores que ofereceram à Valid melhores condições em termos de prazo e custos frente às operações passadas. No Brasil, concluímos a emissão de R\$ 90 MM junto à Caixa Econômica Federal e R\$ 30 MM junto ao Banco do Brasil (julho/22). Em Junho, encerramos o processo da 9ª emissão de Debêntures da Valid, com volume de R\$ 250 MM, taxa DI+3,00% (fechamento de 20 bps frente a taxa teto e demanda de 1,6x no bookbuilding) com vencimento em 5 anos. Essa emissão fez frente a amortização parcial facultativa da 8ª emissão de debêntures, em linha com a estratégia do management, que busca maior equilíbrio da estrutura de capital. No âmbito internacional, obtivemos sucesso no alongamento de EUR 17,4 MM somados a USD 14,9 MM na Espanha. A união das novas dívidas tomadas com o aditamento das anteriores dará a Empresa um fluxo mais estável de amortizações ao longo dos próximos anos.

Atualmente, a dívida atrelada ao real corresponde a aproximadamente 80% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhes sobre a dívida em R\$ e US\$ na posição em 30/06/2022.

Cronograma de Amortização - Trimestral (R\$ MM)



Saldo em aberto (R\$ MM)

Dívida Brasil	R\$ 830
Dívida Internacional	R\$ 223
Total	R\$ 1.052
%BR	79%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia (ex-arrendamentos e leasings), além de seus indicadores financeiros:

PERFIL DA DÍVIDA

Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.052
Caixa ¹ (R\$ MM)	R\$ 515
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 537

COVENANTS FINANCEIROS

Dívida Líquida/EBITDA ²	1,2
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas ²	3,7

COVENANTS CONTRATADOS

Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

¹Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira.

²Dados do EBITDA incluem ativos dos USA.

Abaixo, apresentamos detalhamento das dívidas em aberto da companhia:

Debêntures

Debêntures	7ª emissão - 24/05/2018	8ª emissão - 1ª Série	8ª emissão - 2ª Série	9ª emissão
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021	Reunião do Conselho de Administração 19/04/2022
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações	27.000 debêntures simples não conversíveis em ações	503.700 debêntures simples não conversíveis em ações	250.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000	1.000	1.000	1.000
Valor total	360.000.000	27.000.000	503.700.000	250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única			
Data de vencimento	30/06/2023	10/05/2024	10/05/2025	20/06/2027
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada	CDI + 3,85%	CDI + 4,25%	CDI + 3,0%
Garantia	Sem Garantia real	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada	Garantia Real em 2 séries
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)	Trimestral a partir de fev/22	Trimestral a partir de mai/22	Semestral a partir de dez/24
Pagamento de Juros	Semestral, a partir de dez/18	Trimestral a partir de nov/21	Trimestral a partir de mai/22	Semestral a partir de dez/22
R\$ ('000)	R\$ 90.277	R\$ 10.685	R\$ 230.507	R\$ 246.915

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A.	Valid S/A	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R\$ 90.000	R\$ 33.333 mil	R\$ 26.666 mil	R\$ 100.000 mil
Data de vencimento	31/05/2026	14/02/2025	13/03/2025	30/03/2026
Remuneração	CDI + 0,13% a.m.	CDI + 2,90% a.a.	CDI + 3,04% a.a.	CDI + 0,20% a.m.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Carência de 9 meses (mensal I a partir de março 2023)	Mensal a partir de 14/03/2023	Carência de 10 meses (Bimestral a partir de 23 de janeiro de 2023)	Carência de 4 meses (Bimestral a partir de agosto 2022)
Pagamento de juros	Carência de 9 meses (mensal a partir de março /23)	Mensal (12 meses) e Trimestral (após carência)	Trimestral (a partir de 12 de julho de 2021)	Carência de 4 meses (Bimestral a partir de agosto 2022)
R\$ ('000)	R\$ 90.081	R\$ 33.070	R\$ 26.712	R\$ 101.271

Descrição	Empréstimos
Tomador	Valid USA
Valor total	Até US\$15.000 mil
Data de vencimento	01/02/2025
Remuneração	Sofr + 2,00% a.a.
Garantia	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet em Feb/2025
Pagamento de juros	Trimestrais
Moeda de origem ('000)	US\$9.059 mil
R\$ ('000)	R\$ 47.456

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha
Valor total	EUR 13.000 mil	US\$38.888 mil	USD 7.142 mil	EUR\$4.400
Data de vencimento	14/04/2025	22/04/2025	05/05/2025	14/04/2025
Remuneração	2,42% a.a.	6,20% a.a	6,90% a.a.	4,70% a.a
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet em Abril/2022	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de novembro de 2022)	Semestral (a partir de outubro de 2022)
Pagamento de juros	Anual (a partir de Maio/2020)	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (a partir de novembro de 2022)	Semestral (a partir de outubro de 2022)
Moeda de origem ('000)	EUR13.048 mil	US\$7.945 mil	US\$7.230	EUR\$4.403
R\$ ('000)	R\$ 71.558	R\$ 41.613	R\$ 37.872	R\$ 24.147

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A tabela abaixo demonstra os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP:

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	29/12/2021	2021	05/01/2022	31/01/2022	0,290354	23.145.000,00

AUMENTO DE CAPITAL

Realizamos durante 1T21 uma operação de aumento de capital privado com atribuição de um bônus de subscrição, direcionados à atual base acionária da Companhia. Em 12 de março de 2021, a Valid homologou a emissão de 10,8 milhões de ações, ao preço de R\$ 9,13. Esta operação injetou, em um primeiro momento, R\$ 99,0 milhões no caixa da Companhia. Para cada ação subscrita, a Valid emitiu um bônus de subscrição que permite aos acionistas subscrever, ao preço de R\$ 10,67, mais uma ação. Esta subscrição poderá ser realizada em duas datas - a primeira já realizada em março que levantou R\$ 4,3 milhões e a segunda que será entre os dias 31/08/2022 até 05/09/2022 – o que pode levar a uma injeção adicional de recursos no Caixa da Companhia de R\$ 110 milhões, totalizando potenciais R\$115 milhões no ano de 2022.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 19 de abril de 2022, em Reunião do Conselho de Administração da Valid, o Novo Programa de Recompra de Ações da Companhia foi aprovado, conforme Comunicado ao mercado divulgado em 22 de abril de 2022. Através deste, a Companhia poderá realizar a recompra de até 1.000.000 de ações ordinárias de sua emissão, com o objetivo de fazer frente ao Plano de Incentivo de Longo Prazo aos executivos. Até o momento, não foi realizada nenhuma recompra de ações neste programa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 30 de junho de 2022, os papéis fecharam o pregão cotados a R\$ 9,33, encerrando o trimestre com baixa de -4,01% contra o final do 1T22. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 3,4 milhões. O gráfico abaixo, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2022 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMML). Neste período a Valid subiu 12% enquanto o IBOV caiu 6% e o SMML caiu 20%

VLID3 IBOV SMML





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 2T22

Valid



Demonstrações Financeiras

(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dez 21	Jun 22	Dez 21	Jun 22
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	206,5	30,0	390,0	234,2
Contas a receber de clientes	152,4	147,7	428,9	347,2
Créditos com partes relacionadas	193,9	174,6	-	-
Impostos a recuperar	42,1	47,2	82,6	88,8
Estoques	134,2	160,8	323,3	286,7
Aplicação financeira vinculada	45,7	44,8	45,8	44,9
Outras ativos	4,8	9,1	39,4	20,6
	779,6	614,2	1.310,0	1.022,4
Ativo disponível para Venda	8,2	8,2	16,7	16,7
Operações descontinuadas	-	-	-	379,7
Circulante	787,8	622,4	1.326,7	1.418,8
Não Circulante	444,4	514,6	382,6	468,5
Títulos e valores mobiliários	8,6	10,2	8,6	10,2
Contas a receber de clientes	5,6	3,8	5,6	3,8
Créditos com partes relacionadas	171,4	153,2	1,7	3,6
Depósitos judiciais	40,5	20,0	41,2	20,5
Impostos a recuperar	52,2	38,4	81,6	68,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,3	52,2	115,5	123,8
Aplicação financeira vinculada	123,9	235,9	123,9	235,9
Outras contas a receber	0,9	0,9	4,5	2,2
Investimentos	900,0	916,2	62,4	53,3
Imobilizado	190,5	215,9	431,3	265,6
Intangível	40,5	44,0	894,8	778,8
	1.575,4	1.690,7	1.771,1	1.566,2
Total do ativo	2.363,2	2.313,1	3.097,8	2.985,0
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	Dez 21	Jun 22	Dez 21	Jun 22
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	74,8	73,1	203,1	161,6
Débitos com partes relacionadas	3,3	22,5	0,3	0,2
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	323,8	225,6	446,3	312,6
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	45,6	40,7	92,8	75,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10,4	11,7	29,3	41,4
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	23,2	-	23,2	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,8	4,7	59,4	73,1
	484,9	378,3	854,4	664,7
Operações descontinuadas	-	57,8	-	162,2
	484,9	436,1	854,4	826,9
Total do circulante	484,9	436,1	854,4	826,9
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	3,2	3,4	3,2	3,4
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	572,6	619,6	820,4	763,1
Provisões para litígios e demandas judiciais	37,4	43,9	45,6	52,0
Impostos , taxas e contribuições a recolher	0,5	0,5	1,2	1,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	38,3	42,7
Outras contas a pagar	5,8	5,0	28,2	42,5
	619,5	672,4	936,9	905,0
Passivo de operações descontinuadas	-	-	-	-
Total do Passivo	619,5	672,4	936,9	905,0
Patrimônio líquido				
Capital social	1.003,5	1.007,8	1.003,5	1.007,8
Reservas de capital e ações em tesouraria	(10,8)	(19,8)	(10,8)	(19,8)
Reservas de lucros	45,8	51,6	45,8	51,6
Ajustes acumulados de conversão	220,3	187,4	220,3	187,4
Lucro/Prejuízos acumulados	-	(22,4)	-	(22,4)
	1.258,8	1.204,6	1.258,8	1.204,6
Participação não controladoras	-	-	47,7	48,5
Total do patrimônio líquido	1.258,8	1.204,6	1.306,5	1.253,1
Total do passivo e patrimônio líquido	2.363,2	2.313,1	3.097,8	2.985,0

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado 2T21	2T22	Reapresentado 2T21	2T22
Receita de venda de bens e/ou serviços	203,2	219,9	402,2	463,9
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(149,7)	(161,6)	(271,2)	(293,9)
Lucro Bruto	53,5	58,3	131,0	170,0
Despesas com vendas	(18,0)	(14,7)	(61,4)	(49,8)
Despesas gerais e administrativas	(16,1)	(9,0)	(27,9)	(25,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	(26,7)	0,4	(32,0)	(4,6)
Resultado de equivalência patrimonial	8,9	24,5	(0,4)	(0,9)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	1,6	59,5	9,3	89,3
Receitas financeiras	16,1	45,0	52,4	73,2
Despesas financeiras	(47,5)	(51,6)	(84,1)	(89,9)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(29,8)	52,9	(22,4)	72,6
Imposto de renda e contribuição social correntes	1,3	-	(1,7)	(18,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,2	(6,4)	6,1	(7,2)
Resultado após impostos sobre o lucro	(17,3)	46,5	(18,0)	46,5
Resultado líquido de operações descontinuadas	(0,3)	(50,8)	(0,3)	(50,8)
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	(0,3)	(50,8)	(0,3)	(50,8)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(17,6)	(4,3)	(18,3)	(4,3)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(17,6)	(4,3)	(17,6)	(4,3)
Acionistas não controladores	-	-	(0,7)	-
Número de ações	80,2	79,2	80,2	79,2
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,2)	(0,1)	(0,2)	0,6
Resultado por ação de Op. Continuadas	(0,2)	0,6	-	-
Resultado por ação de Op. descontinuadas	(0,0)	(0,6)	-	-

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado 6M21	6M22	Reapresentado 6M21	6M22
Receita de venda de bens e/ou serviços	385,5	436,8	777,8	919,9
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(296,8)	(320,6)	(544,5)	(598,1)
Lucro Bruto	88,7	116,2	233,3	321,8
Despesas com vendas	(25,8)	(27,1)	(98,4)	(93,9)
Despesas gerais e administrativas	(24,2)	(23,8)	(47,3)	(57,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	(30,2)	(0,1)	(42,4)	(13,0)
Resultado de equivalência patrimonial	13,5	43,7	(0,4)	(1,2)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	22,0	108,9	44,8	156,6
Receitas financeiras	20,7	62,5	69,7	106,7
Despesas financeiras	(59,3)	(146,8)	(120,0)	(208,1)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(6,6)	24,6	(5,5)	55,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(10,7)	(25,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9,8	10,8	10,9	7,7
Resultado após impostos sobre o lucro	(6,8)	35,4	(5,3)	37,0
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	(6,8)	35,4	(5,3)	37,0
Resultado líquido do exercício provenientes de operações descontinuadas	(15,8)	(57,8)	(15,8)	(57,8)
Lucro líquido do exercício provenientes de operações descontinuadas	(15,8)	(57,8)	(15,8)	(57,8)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(22,6)	(22,4)	(21,1)	(20,8)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(22,6)	(22,4)	(22,6)	(22,4)
Acionistas não controladores	-	-	1,5	1,6
Número de ações	76,0	79,2	76,0	79,2
Resultado por ação básico e diluído proprietários da Controladora (R\$)	(0,3)	(0,3)	(0,1)	0,5
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,3)	(0,1)	0,0	0,0
Resultado por ação de Op. Continuadas	0,4	(0,2)	0,0	0,0

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T22	2T21	2T22
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	26,5	62,4	72,5	152,8
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(30,1)	2,0	(22,7)	21,8
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	7,1	8,6	20,0	21,7
Baixa de ativos	(4,5)	1,1	(3,8)	2,7
Amortização	2,1	2,8	16,6	16,5
Valor justo do fundo criatec III	0,1	-	0,1	-
Atualização de depósitos judiciais	(0,1)	(0,3)	(0,1)	(0,3)
Opções de outorgas reconhecidas	3,8	0,6	3,9	0,6
Provisões para litígios e demanda judiciais	24,0	5,7	24,2	5,7
Provisão para perdas sobre créditos	9,0	(0,5)	24,0	1,8
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	-	-	54,7
Provisão para obsolescência de estoque	(0,1)	-	0,4	0,4
Equivalência patrimonial	(8,6)	26,3	0,4	0,9
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	13,1	34,0	21,9	36,6
Variação cambial de empréstimos	-	-	(3,5)	2,3
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	0,1	0,3	1,1	1,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	25,9	(17,8)	32,7	(15,2)
Reestruturação de fábricas	3,3	(0,1)	3,4	(0,1)
Créditos e atualizações financeiras de PIS e COFINS sobre ICMS	(18,4)	-	(46,4)	(0,3)
Outros	(0,2)	(0,3)	0,3	1,9
Variações nos ativos e passivos	4,8	11,5	(39,5)	(24,6)
Contas a receber de clientes	10,9	(2,9)	(7,3)	8,7
Impostos a recuperar	(2,8)	14,9	(4,4)	13,7
Estoques	(10,4)	(13,3)	(25,4)	(71,2)
Depósitos judiciais	2,3	0,3	2,3	(0,7)
Outras contas a receber	1,1	2,7	14,1	9,9
Créditos com partes relacionadas	(4,2)	(0,1)	(31,1)	(0,3)
Fornecedores	4,8	(2,6)	13,0	21,0
Débito com partes relacionadas	(6,3)	15,1	-	0,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	8,1	1,7	15,1	8,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	0,5	(2,2)	(2,4)	(12,3)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	1,9	(1,7)	(8,4)	1,4
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	0,2	(0,4)	(0,6)	(0,5)
Pagamento de IR e CSLL	(0,4)	-	(3,5)	(3,0)
Outros	(0,9)	-	(0,9)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	31,3	73,9	33,0	128,2
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(0,9)	(24,8)	(5,6)	(28,0)
Aquisição de intangível	(4,1)	(2,0)	(2,9)	(5,4)
Aumento de capital em controladas	(0,5)	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,6)	(0,3)	(0,5)	(0,3)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(91,5)	(106,2)	(91,5)	(106,2)
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	(97,6)	(133,3)	(100,5)	(139,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Crédito com partes relacionadas	(398,4)	0,1	-	-
Dividendos pagos para não controladores	-	-	(1,6)	-
Ações em tesouraria	(0,6)	(2,3)	(0,6)	(2,3)
Captação de leasing	-	-	-	-
Pagamento arrendamentos	(0,9)	(1,5)	(5,7)	(5,3)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,2)	(1,1)
Captação de debêntures	522,4	245,7	522,4	245,8
Pagamento de debêntures	(90,0)	(371,7)	(90,0)	(371,7)
Pagamento de juros sobre debêntures	(3,0)	(56,5)	(3,0)	(56,5)
Pagamento financiamentos	-	-	(0,1)	-
Captação de empréstimos	(0,9)	89,1	21,7	161,0
Pagamento de Empréstimos	(197,2)	(24,3)	(565,7)	(116,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(11,9)	(6,7)	(32,6)	(12,5)
Caixa consumido atividades de financiamento	(180,5)	(128,1)	(156,4)	(159,3)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(246,8)	(187,5)	(223,9)	(171,0)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	419,9	217,5	533,3	392,7
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	12,4	12,5
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	173,1	30,0	321,8	234,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(246,8)	(187,5)	(223,9)	(171,0)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	6M21	6M22	6M21	6M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	58,6	111,2	132,4	263,9
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(32,4)	(33,2)	(21,3)	(2,6)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	15,0	16,4	41,2	43,7
Baixa de ativos	(0,3)	0,3	1,7	6,8
Amortização	4,0	5,4	31,8	32,9
Valor justo do fundo criatec III	(1,1)	(0,5)	(1,1)	(0,5)
Atualização de depósito judiciais	-	(0,8)	-	(0,8)
Opções de outorgas reconhecidas	3,9	1,5	3,9	1,5
Provisões para litígios e demandas judiciais	24,8	7,6	24,6	8,1
Provisão para perdas sobre créditos	8,9	(0,2)	22,1	3,2
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	-	-	54,4
Provisão para perdas de estoque	(1,1)	-	(1,4)	(0,8)
Equivalência patrimonial	2,3	14,1	0,4	1,2
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	19,7	63,8	35,6	68,7
Variação cambial de empréstimos	-	-	0,1	2,8
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	0,4	0,1	3,2	2,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	25,8	38,2	31,7	45,0
Reestruturação de fábricas	6,5	-	6,5	-
Créditos e atualizações financeiras de PIS e COFINS sobre ICMS	(18,4)	(0,2)	(46,4)	(0,9)
Outros	0,6	(1,3)	(0,2)	(0,9)
Variações nos ativos e passivos	(59,5)	17,7	(167,8)	(52,2)
Contas a receber	(4,3)	6,7	(51,8)	(25,8)
Impostos a recuperar	(6,7)	8,9	(7,0)	2,2
Estoque	(36,7)	(26,5)	(66,3)	(77,5)
Depósitos judiciais	2,2	21,2	2,1	20,3
Outras contas a receber	(2,4)	(3,1)	5,9	(0,6)
Créditos com partes relacionadas	(4,6)	(0,6)	(31,2)	(1,9)
Fornecedores	(14,7)	(3,7)	(13,9)	15,3
Débito com partes relacionadas	(4,3)	19,4	-	0,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	12,0	(4,9)	22,0	0,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,5	1,3	(10,2)	(4,0)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(4,2)	0,1	(8,3)	26,6
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,8)	(1,1)	(0,9)	(1,4)
Pagamento de ernaut out	-	-	-	-
Pagamento de IR e CSLL	(0,5)	-	(8,2)	(6,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(0,9)	128,9	(35,4)	211,7
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(9,9)	(38,8)	(23,8)	(43,1)
Aquisição de intangível	(6,8)	(7,0)	(25,1)	(15,5)
Aumento de capital em controladas	(1,3)	(0,4)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(1,1)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(112,8)	(111,1)	(112,8)	(111,1)
Aquisição de não controladores	(2,1)	-	(2,1)	-
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	(133,9)	(158,4)	(164,8)	(170,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Crédito com partes relacionadas	(399,1)	-	-	-
Dividendos pagos para não controladores	-	-	(1,6)	-
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	-	(23,1)	-	(23,1)
Ações em tesouraria	(0,6)	(10,5)	(0,6)	(10,5)
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos da transação	99,0	4,3	99,0	4,3
Pagamento de arrendamento	(1,7)	(3,0)	(12,5)	(11,3)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(2,7)	(2,2)
Captação de debêntures	522,4	245,8	522,4	245,8
Pagamento de debêntures	(90,0)	(374,4)	(90,0)	(374,4)
Pagamento de juros sobre debêntures	(3,0)	(57,4)	(3,0)	(57,4)
Pagamento de financiamento	-	-	(0,1)	-
Empréstimos	99,1	189,0	133,0	292,9
Pagamento de empréstimos	(220,3)	(104,1)	(600,1)	(227,8)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(14,5)	(13,6)	(37,0)	(20,6)
Caixa consumido atividades de financiamento	(8,7)	(147,0)	6,8	(184,3)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(143,5)	(176,5)	(193,4)	(143,4)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	316,6	206,5	486,5	390,0
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	28,7	(12,4)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	173,1	30,0	321,8	234,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(143,5)	(176,5)	(193,4)	(143,4)

Valid

IVAN MURIAS
Diretor Presidente

RENATO TYSZLER
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Finanças Corporativas
Olavo.vaz@valid.com

JULIA ARAUJO
Supervisora de Finanças Corporativas e RI
Julia.araujo@valid.com

PAULO VITOR LIMA
Analista de RI
Paulo.mlima@valid.com

FELIPE MORGADO DIAS
Estagiário de RI
Felipe.mdias@valid.com

www.valid.com

